



Boletim Goiano de Geografia

ISSN: 1984-8501

Instituto de Estudos Sócio-Ambientais

Oliveira Lima, Leandro

EDITORIAL

Boletim Goiano de Geografia, vol. 38, núm. 3, 2018, Setembro-Dezembro

Instituto de Estudos Sócio-Ambientais

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337159727001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em [redalyc.org](http://redalyc.org)

redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa  
acesso aberto

## EDITORIAL

Prezados leitores e autores do *Boletim Goiano de Geografia* (BGG),

Temos uma boa-nova! A edição 38.3 possivelmente será a última sob o formato de publicação regular quadrimestral. Visando atender às crescentes demandas dos autores que gentilmente escolhem o *BGG* como meio de divulgação dos seus conhecimentos, pensando na celeridade editorial e na publicidade do conhecimento, a partir da próxima edição modificaremos o nosso regime de publicação para o formato Fluxo Contínuo. Após o hercúleo esforço de digitalização de uma revista que vigora desde 1981, este será um marco importantíssimo na dinâmica editorial, com implicações positivas aos leitores, autores e a todos os envolvidos no processo de editoração! A empreitada de adaptação a um regime *just in time* de divulgação do conhecimento em que o Conselho Editorial, em consonância com a Divisão de Periódicos, resolveu apostar será um passo certo na política de divulgação da revista.

Não é exagero dizer que este número contém um espectro ímpar de temas em consonância direta com o cenário político-econômico e ambiental brasileiro. Entre textos que recuperam o valioso conceito de Meio Técnico Científico Informacional aplicado à nossa região de fronteira (Amazônia) às profundas modificações no regime fiscal do Estado brasileiro, recomendamos aos leitores e autores deste número que compartilhem os textos em suas listas de e-mails e redes sociais. Se, por um lado, a última eleição apostou grande parte de sua energia no poder influenciador das redes sociais, de igual modo, as vozes e as ideias que ecoam ancoradas no saber científico devem considerar as mesmas redes sociais como essencial para que outras leituras sobre o mesmo fenômeno sejam amplamente divulgadas.

Boa leitura a todos! “Compartilhem bastante” com seus amigos!! Temos a função “seguir” e “curtir” em nossa página no Facebook.

Leandro Oliveira Lima